

MORRINHOS

GOIAS

CENTRO-OESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha
Presidente

MORRINHOS

GOIÁS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 2.796 km²; altitude da Sede: 749 m; temperatura média: 18 a 24°C; precipitação pluviométrica média anual: 1.350 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 32.123 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 11,49 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.620 estabelecimentos agropecuários; 66 industriais, 229 do comércio varejista, 6 do atacadista e 271 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 5 estabelecimentos bancários (3 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 72,3%, índice de alfabetização; 76 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 2 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 6 bibliotecas, 1 cinema, 1 estação de radiodifusão e 1 associação.

URBANIZAÇÃO — 20 avenidas, 145 ruas, 19 praças e parques; 8.935 prédios, 4.087 ligados à rede de água, 806 à rede de esgotos; 1.360 aparelhos telefônicos.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 3 estabelecimentos médico-sanitários com 45 leitos e 5 sem internação; 16 médicos, 24 dentistas, 1 enfermeiro, 20 auxiliares de enfermagem; 7 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 220,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício; 16.852 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

EM PRINCÍPIOS do século XIX, Antônio Corrêa Bueno e seus irmãos, Inácio e Pedro Corrêa Bueno, naturais de Patrocínio, Minas Gerais, chegam às terras do município de Morrinhos. Deles apenas o primeiro, atraído pela beleza da região e fertilidade do solo, resolveu fixar-se, dedicando-se à agricultura e à pecuária em pequena escala. Além de sua residência, construiu uma capela onde, hoje, estão depositados seus restos mortais.

Dadas as condições oferecidas pela região, diversas famílias, vindas de Minas Gerais e de São Paulo, aglomeram-se em volta da igreja, formando o povoado, que recebeu a denominação de Nossa Senhora do Carmo, em cumprimento à promessa do fundador, pelo florescimento da localidade.

Os moradores do Município são conhecidos como morrinhenses.

Formação Administrativa

EM 1845, o Capitão Gaspar Martins Veiga doou as terras ao patrimônio da Padroeira, Nossa Senhora do Carmo. Na mesma época, graças ao desenvolvimento, o povoado foi elevado a distrito, com o nome de Vila Bela de Morrinhos, subordinado ao Município de Santa Cruz de Goiás.

Em 1855, passou à categoria de Município, ficando a Sede com a denominação de Vila Bela de Morrinhos ou Vila Bela do Paranaíba. Quatro anos depois, o benefício foi suprimido. Restaurado, em 1871, o Município foi reinstalado no ano seguinte, sendo a Sede elevada à categoria de Cidade, com nome de Morrinhos, caracterizando os morros existentes nos arredores.

Organização Judiciária

A COMARCA de Morrinhos, de 3.^a entrância, foi criada em 24 de dezembro de 1887.

O Poder Judiciário é exercício por 2 Juizes de Direito e o Ministério Público é representado por 2 Promotores.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 26 advogados.

TURISMO

A CIDADE, com ótima topografia e boa arborização, apresenta um passado histórico preservado em seu casario colonial.

Os rios que banham o Município proporcionam excelentes passeios e variadas espécies de peixes.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sul Goiano e na Microrregião da Vertente Goiana de Paranaíba, Morrinhos, com área de 2.796 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelo Município de Piracanjuba; ao sul, pelos de Goiatuba e Buriti Alegre; a leste, pelos de Caldas Novas e Água Limpa; a oeste, pelos de Pontalina, Aloândia e Joviânia. A Sede Municipal, a 749 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 17°43'54" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 49°06'03", de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO representa o contato entre os terrenos pré-cambrianos das superfícies elevadas do centro de Goiás e o planalto da Bacia Sedimentar do Paraná, de estrutura arenítico-basáltica; ocorrem, ainda, intercaladas nas áreas cristalinas, depósitos sedimentares terciários e quartenários. A topografia, de modo geral, é suavemente ondulada, mais movimentada a oeste e por vezes, dissecada em formas de cristais; as altitudes estão em torno de 600 a 800 metros.

A rede hidrográfica pertence à bacia do Paraná, sendo constituída pelos rios Meia Ponte, a oeste, e Piracanjuba, a leste que correm para o Vale do Paranaíba, ao sul. Completam a drenagem uma série de pequenos cursos destacando-se os ribeirões do Mimoso, das Araras, São Domingos e da Serra.

Clima

O CLIMA é tipicamente *tropical úmido*, quase subúmido com duas estações bem definidas pelo

regime sazonal de chuvas: o verão é muito chuvoso e o inverno é seco. Influenciado pelo fator latitude o clima é *mesotérmico*, quase megatérmico. Embora a estação das chuvas inicie-se em outubro, somente a partir de novembro começam a formar excedentes de água como consequência de precipitação superior à necessidade ambiental. Esta situação mais comumente se estende até março, quando soma geralmente cerca de 400 mm de água disponível para o escoamento superficial. Deste total, mais de 90% escoam de dezembro a abril, época das maiores enchentes dos rios. Ao contrário, de maio a setembro, chove apenas 5 a 10% do total anual, cuja média situa-se em torno de 1.350 mm. Durante esse período, os solos ficam com moderada a grande deficiência de água. O regime térmico sazonal é de pequena variação, 18 a 24°C, do mês mais frio (inverno), ao mês mais quente (primavera ou verão). Porém, deve ser destacado que os meses de primavera, sobretudo setembro e outubro, são os mais quentes, quando a média das máximas diárias situa-se em torno de 31°C e as máximas absolutas ficam próximas de 40°C. Observe-se ainda que, no inverno (junho — agosto), com umidade relativa muito baixa (60 a 75% em média) e sobretudo sob ação de massas de ar de origem polar, costuma registrar valores cerca de 5°C, já tendo descido quase a 0°C.

Vegetação

A COBERTURA vegetal primitiva era caracterizada pelo tipo florestal, mesófilo, semidecíduo — *floresta estacional semidecídua* e pelo *cerrado* nas suas formas de *cerradão* e *cerrado ralo*. Estas formações sofreram profundas alterações em função de atividades agropecuárias.

Solos

PREDOMINAM solos minerais profundos a muito profundos bem drenados, pouco susceptíveis à erosão, apresentando, em algumas áreas de elevados teores de óxidos de ferro e possuindo baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho escuro* e *vermelho-amarelo*). Associados aos latossolos, encontramos dois tipos: solos muito arenosos, profundos, excessivamente drenados, muito permeáveis, ácidos, bastante susceptíveis à erosão e com fertilidade natural muito baixa (*areias quartzosas*), e solos minerais geralmente profundos a bem drenados, pouco erodíveis de consistência friável a firme e com boas reservas de minerais primários (*podzólico vermelho-amarelo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 32.123 pessoas residindo em Morrinhos, em 1.º de setembro de 1980, das quais 16.441 do sexo masculino. Na zona urbana residiam 20.162 pessoas.

A densidade demográfica era de 11,49 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0.11.

Morrinhos é o 2.º Município mais populoso entre os 17 da Microrregião de Vertente Goiana do Para-naíba, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1982, 912 nascimentos e 173 óbitos. Realizaram-se 247 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, a pecuária, as culturas agrícolas e a produção de leite.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 66 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 250,4 milhões. Contaram-se 350 pessoas ocupadas, sendo 245 ligados à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 16 milhões, dos quais Cr\$ 15,1 milhões ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram total de Cr\$ 167,7 milhões, dos quais Cr\$ 161,1 milhões, com matérias-primas, materiais e componentes.

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 82,7 milhões.

Extração Vegetal

EM 1981, produziram-se 10.000 m³ de madeira em toras, 22.000 m³ de lenha e 8 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 10,0 milhões, Cr\$ 4,4 milhões e Cr\$ 34,0 milhares, respectivamente.

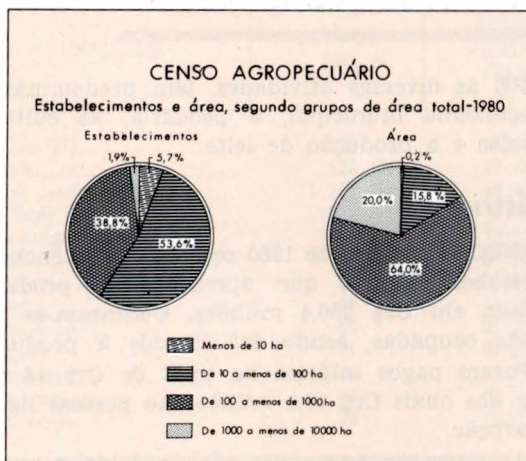
Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.620 estabelecimentos, com 271.065 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuía-se da forma a seguir:

| GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha) | ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS | | | |
|------------------------------|--------------------------------|--------------|----------------|--------------|
| | Número | | Área | |
| | Absoluto | Relativo (%) | Absoluta (ha) | Relativa (%) |
| TOTAL | 1 620 | 100,0 | 271 065 | 100,0 |
| Menos de 10..... | 93 | 5,7 | 654 | 0,2 |
| De 10 a menos de 100..... | 869 | 53,6 | 42 754 | 15,8 |
| De 100 a menos de 1 000..... | 628 | 38,8 | 173 516 | 64,0 |
| De 1 000 a menos de 10 000.. | 30 | 1,9 | 54 136 | 20,0 |

NOTA: A diferença apresentada entre soma de parcelas e totais, é proveniente de arredondamento de dados.



Encontraram-se lavouras permanentes em 46 estabelecimentos (449 ha) e temporárias, em 1.238 (32.534 ha). Em descanso, 34 lavouras (570 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 8.242 pessoas. Registraram-se 306 tratores.

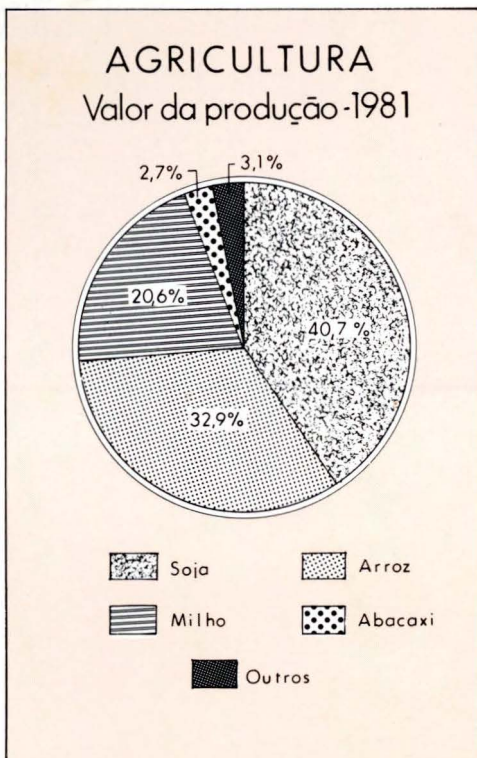
Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 25.127 hectares e avaliada em Cr\$310,0 milhões, em 1981.

| PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO AGRÍCOLA | | |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|--------------|
| | | Quantidade (t) | Valor | |
| | | | Absoluto (Cr\$ 1 000) | Relativo (%) |
| TOTAL | 25 127 | ... | 309 996 | 100,0 |
| Soja..... | 10 932 | 11 479 | 126 269 | 40,7 |
| Arroz..... | 8 800 | 7 040 | 102 080 | 32,9 |
| Milho..... | 5 040 | 8 064 | 63 706 | 20,6 |
| Abacaxi (1)..... | 40 | 560 | 8 400 | 2,7 |
| Outros (2)..... | 315 | ... | 9 541 | 3,1 |

(1) Quantidade em 1.000 frutos.

(2) Em "outros" incluem-se: algodão herbáceo, cana para forragem, feijão, mandioca, banana, café e laranja.



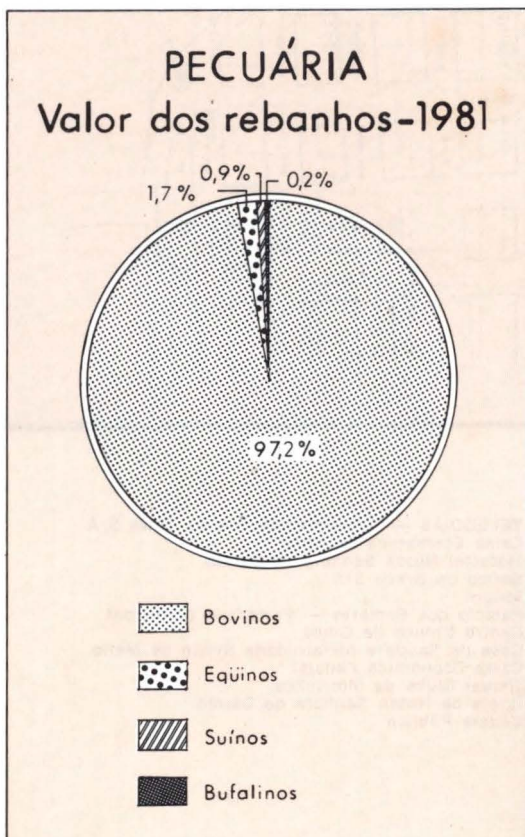
Há 4 armazéns com capacidade útil de 17.893 m³.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 234.084 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 4,4 bilhões, em 1981.

| PRINCIPAIS ESPÉCIES | REBANHOS | | |
|---------------------|----------------------|--------------------------|-----------------|
| | Efetivo (cabeças) | Valor | |
| | | Absoluto (Cr\$ 1 000) | Relativo (%) |
| TOTAL | 234 084 | 4 398 204 | 100,0 |
| Bovinos..... | 205 000 | 4 276 600 | 97,2 |
| Eqüinos..... | 4 427 | 75 259 | 1,7 |
| Suínos..... | 23 800 | 38 050 | 0,9 |
| Outros (1)..... | 857 | 8 295 | 0,2 |

(1) Em "outros" incluem-se: bufalinos, asininos, muares, ovinos e caprinos.



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 21,6 milhões de litros, no valor de Cr\$ 475,2 milhões.

O plantel avícola com 98.760 cabeças, foi avaliado em Cr\$ 17,3 milhões.

A produção de ovos foi de 280 mil dúzias, no valor de Cr\$ 11,2 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 6 estabelecimentos do comércio atacadista e 229 do varejista, alcançando o valor das vendas Cr\$ 979,9 milhões e Cr\$ 972,9 milhões, respectivamente.

O intercâmbio comercial tem no leite, no soja e no arroz, seus principais produtos exportados e nos tecidos, nos medicamentos e nas máquinas e implementos agrícolas, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 169 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 46.114,82 m², dos quais 12.131,22 m² com edificações, sendo 11.297,22 m² residenciais e 834 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 428,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 1, correspondente a 213 m². No mesmo ano, foram expedidas 169 licenças de "habite-se" para 12.131,22 m² de edificações, no valor de Cr\$ 244,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 1.154 transmissões, no valor de Cr\$ 1,2 bilhão das quais 572 por compra e venda (Cr\$ 948,0 milhões).

Foram inscritas 5 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 50,0 milhões.

Serviços

SEGUNDO o Censo dos Serviços — 1980, havia 271 estabelecimentos em funcionamento em Morrinhos: 109 de serviços de alojamento e alimentação; 89 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida; 25 de serviços pessoais e de higiene pessoal; 5 de de serviços de radiodifusão, televisão e diversões; 41 de serviços auxiliares diversos e 2 de serviços de compra, venda, loteamento, incorporação e administração, locação e arrendamento de bens imóveis. Nessas atividades ocupavam-se 655 pessoas, sendo de 622 a média mensal do pessoal ocupado.

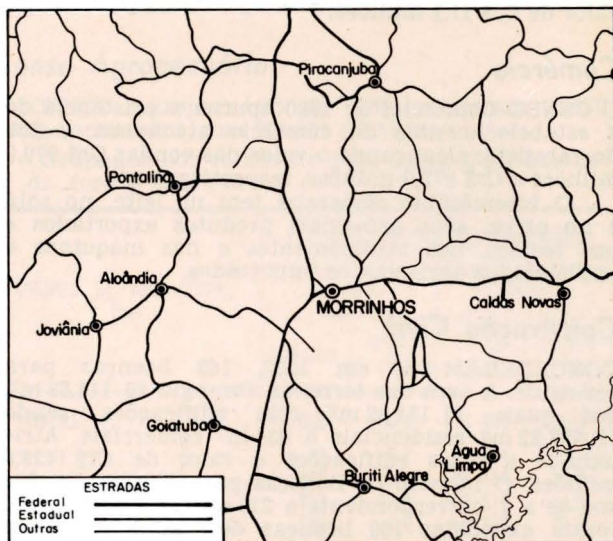
A receita foi de Cr\$ 171,2 milhões.

Estabelecimentos Bancários

MORRINHOS dispunha, em 1981, de 5 estabelecimentos, dos quais 3 oficiais.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-153; pelas estaduais GO-213 e GO-405 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

| LOCALIDADES | DISTÂNCIA (km) | TEMPO E PERCURSO (horas) |
|--------------------------|-------------------|--------------------------------|
| Brasília (DF)..... | 336 | 05 :40 |
| Goiânia..... | 128 | 02 :10 |
| Rio de Janeiro (RJ)..... | 1 177 | 19 :45 |
| São Paulo (SP)..... | 822 | 13 :45 |
| Belo Horizonte (MG)..... | 787 | 13 :10 |
| Goiatuba..... | 48 | 01 :00 |
| Pontalina..... | 51 | 01 :00 |
| Aloândia..... | 51 | 01 :40 |
| Caldas Novas..... | 56 | 01 :00 |
| Joviânia..... | 71 | 01 :30 |
| Piracanjuba..... | 72 | 01 :30 |
| Água Limpa..... | 72 | 02 :30 |
| Buriti Alegre..... | 79 | 01 :30 |

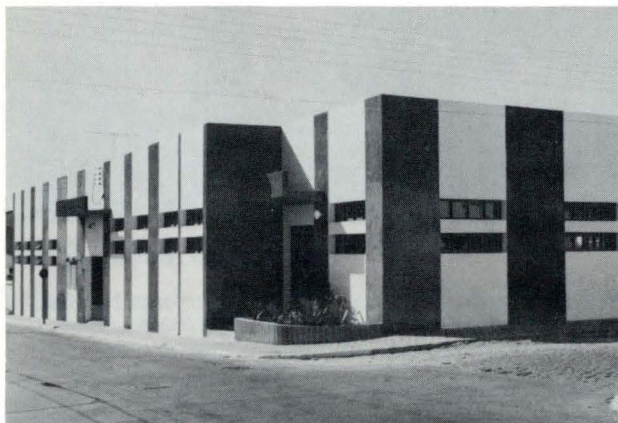
O Distrito-Sede era servido por 12 linhas de ônibus, achando-se 41 veículos em trânsito, em 1982.

Achavam-se registrados, 765 automóveis e jipes, 71 caminhões, 72 camionetas, 10 ônibus e 92 veículos a motor não especificados, no mesmo ano.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 2 postos de serviços, achando-se instalados 1.360 aparelhos.



Centro de Operações da TELEGOIAS

O Município dispõe de 1 estação de radio-difusão.

Em Morrinhos captam-se, regularmente transmissões da TV Anhangüera, Canal 2; TV Goyá, Canal 4 e TV Brasil Central, Canal 13 — todas de Goiânia.

ASPECTOS SOCIAIS

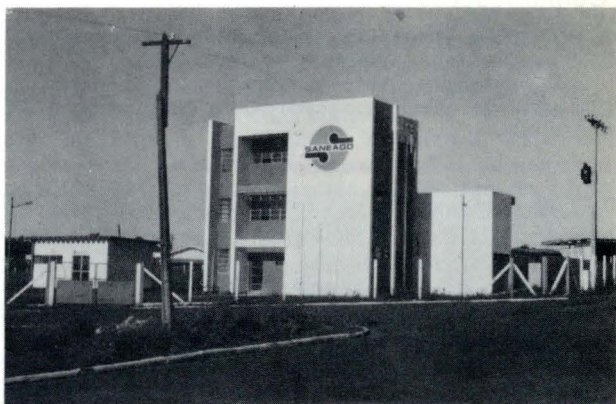
Urbanização

O CENSO Demográfico de 1980 contou, 8.935 prédios e 8.588 domicílios. Destes, 7.412 estavam ocupados, 821 vagos, 129 eram usados ocasionalmente, 196 encontravam-se fechados e 30 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 4.638 localizavam-se na zona urbana e 2.774 na rural.

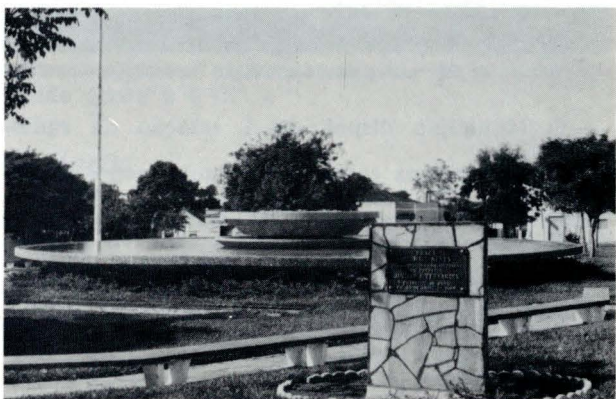
Havia 5.210 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, na zona urbana, 4.087 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 806 à rede geral de esgotos sanitários.



SANEAGO

Entre os principais logradouros registram-se 19 praças e parques, 20 avenidas e 145 ruas.



Praça Dr. Raul Nunes

O Município é beneficiado pelo Programa SUDECO.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitário está a cargo de 3 estabelecimentos, com 45 leitos além de 1 clínica fisioterápica, 1 posto de saúde, 1 centro clínico de olhos, 1 clínica radiológica e 1 policlínica.

O corpo de saúde é constituído de 16 médicos, 24 dentistas, 1 enfermeiro e 20 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 7 farmácias e drogarías.

Religião

SEGUNDO o Censo Demográfico de 1980, 87,0% se declararam católicos; 4,5%, protestantes; 5,7%, espíritas; 0,4%, de outras religiões e 2,3%, sem religião. Os demais se omitiram.



Igreja de Nossa Senhora do Carmo

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 3 veterinários, 8 engenheiros, 6 agrônomos e 11 técnicos de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 20.322 pessoas de 5 anos e mais: 13.966 no quadro urbano e 6.356 no rural. O índice de alfabetização era de 72,3%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 76 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 7.669 alunos sob orientação de 252 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau é ministrado em 2 estabelecimentos, com 4 cursos de habilitação profissional.

EM 1981, o corpo docente era constituído de 35 professores e o discente, de 707 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPIES dispõem de 6 bibliotecas e se reúnem em 1 associação desportiva.

Em funcionamento, 1 cinema.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 21,5 milhões e a do Estado, Cr\$ 90,3 milhões. O Município arrecadou, Cr\$ 52,2 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 53,5 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 220,0 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal de Morrinhos arrecada, também, nos Municípios de Água Limpa, Aloândia, Buriti Alegre, Caldas Novas, Edéia, Marzagão e Pontalina.

Há uma Coletoria Estadual que arrecada, também, nos Municípios de Marzagão, Mairipotaba, Joviânia, Goiatuba, Edéia, Cromínia, Corumbaíba, Caldas Novas, Aloândia, Água Limpa, Vicentinópolis, Pontalina e Piracanjuba.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 11 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 16.852 eleitores.

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor-Geral: Regis Bonelli

Diretor de População e Social:
Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:
Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática:
Mário Aloysio Telles Ribeiro

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, agosto de 1985

